

COMUNICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS: acesso e uso de informações publicadas em anais da área da Ciência da Informação

Maria Isabel de Jesus Sousa¹

Sergio Franklin²

Barbara França Barcellos³

RESUMO

O trabalho aborda o uso de comunicações científicas por estudantes concluintes de graduação em Biblioteconomia e Arquivologia da Universidade Federal da Bahia na elaboração de seus trabalhos acadêmicos, especialmente TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). A pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o acesso e uso de comunicações na área da Ciência da Informação por alunos de graduação, verificando a utilização de informações publicadas nos anais dos diferentes eventos dessa área. A abordagem metodológica se caracteriza por uma pesquisa do tipo quanti-quali. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, constando de questões abertas e fechadas. Para complementar os dados, foi feita uma análise das monografias dos respectivos discentes, na tentativa de se encontrar evidências que confirmassem os dados levantados nos questionários. A população pesquisada totalizou 41 alunos concluintes do primeiro semestre de 2009, tomando como parâmetro as listas fornecidas pelos colegiados dos cursos. Desse quantitativo, foi retirada uma amostra selecionada pelo critério de acessibilidade dos participantes, sendo 12 discentes de Biblioteconomia e 12 discentes de Arquivologia. Os resultados demonstram que os trabalhos apresentados em eventos são pouco utilizados pelos estudantes dos cursos investigados, ainda que eles possuam conhecimento acerca da existência desse tipo fonte e tenham uma participação efetiva nos eventos realizados pela área, inclusive como apresentadores de trabalhos.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Comunicações Científicas. Fontes de Informação. Uso de Informação.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento produzido nas instituições científicas demanda de seus produtores, a utilização das mais diversas fontes de informação em sua fase de elaboração. Partindo dessa premissa, o estudo aqui apresentado pretende identificar e analisar o grau de acesso e uso de informações científicas publicadas nos anais dos eventos representativos da área da Ciência da Informação, inclusive, aqueles relacionados pela CAPES no *qualis* de eventos, por alunos concluintes de graduação em Biblioteconomia e Arquivologia da Universidade Federal da Bahia.

¹ Professora Doutora do Instituto de Ciência da Informação. Universidade Federal da Bahia

E-mail: isasousa@ufba.br

² Professor Mestre do Instituto de Ciência da Informação. Universidade Federal da Bahia

E-mail: srfranklin@gmail.com

³ Graduando em Biblioteconomia. Bolsista PIBIC/PERMANECER

E-mail: barbara_barcellos@yahoo.com.br

A investigação foi motivada pela constatação de que as monografias de conclusão de curso apresentavam baixo índice de citações de trabalhos apresentados em eventos. Se considerarmos que o investimento intelectual e financeiro na produção científica dessas comunicações é alto e que elas representam uma fonte de informação relevante, parece que a relação custo/benefício está desequilibrada. A literatura acerca da temática aponta que essa fonte de informação é pouco utilizada pelos produtores do conhecimento.

Diante dessa constatação, detectar a percepção que os sujeitos têm sobre o assunto, identificando as possíveis causas que levam ao baixo uso dessa fonte de informação pode auxiliar na elaboração de estratégias que facilitem um maior entendimento sobre as potencialidades dessa fonte de informação, favorecendo com isso maior disseminação da referida fonte.

Desse modo, conhecer o comportamento dos alunos de graduação do Instituto de Ciência da Informação, no que se refere ao acesso e uso de informações resultantes dos principais eventos realizados na Área de Ciência da Informação, poderá fornecer subsídios para manter um canal de interlocução com os usuários e assim ampliar efetivamente o acesso uso de informações relevantes para a produção do conhecimento.

O interesse é conhecer se há efetiva utilização dos conhecimentos veiculados nas referidas fontes de informação, as dificuldades de acesso encontradas no ato da busca, as estratégias utilizadas para minimizar os obstáculos impostos pela dificuldade de acesso e uso dessa fonte de informação.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O processo de geração do conhecimento científico demanda do pesquisador grande esforço na busca dos saberes anteriormente produzidos, que irão subsidiar a elaboração do seu próprio conhecimento. Como ressalta ZIMAN (1979, p. 103) “a pesquisa científica é arte profundamente exigente [...]. É das informações acessadas no percurso da investigação que dependerá a qualidade do resultado final de uma pesquisa.

Localizar esse conjunto de informações, armazenados em espaços e fontes variados nem sempre é tarefa fácil. Para Meadows (1999, p. 211) o grande desafio é que “essa informação seja fornecida no momento e na forma que torne mais provável sua absorção pelo pesquisador.” Muitas vezes, o pouco conhecimento acerca de determinadas fontes, aliada à dificuldade de acesso, especialmente daquelas consideradas “literatura cinzenta”, torna a busca pela informação uma empreitada sem o sucesso desejado.

O acesso às informações resultantes das descobertas científicas tem sido objeto de investigação dos profissionais responsáveis pela organização, armazenamento e disponibilização da informação, desde longa data, numa tentativa de facilitar a acessibilidade e usabilidade da informação no ato da pesquisa. Meadows (1999, p. 209) reconhece a necessidade de os profissionais da informação estruturar a informação que é veiculada nos diferentes canais a fim de que os receptores da informação possam melhor estruturar seus conhecimentos.

Durante o processo de comunicação da informação, alguns obstáculos interferem em seu acesso. As dificuldades para encontrar a informação desejada, no caso específico desta pesquisa, aquelas oriundas dos anais científicos, fazem com que os pesquisadores deixem de conhecer trabalhos relevantes que poderiam colaborar na melhor compreensão da temática investigada. Ao longo da história da ciência, inúmeras tem sido as tentativas realizadas pela comunidade científica para promover arranjos que possam melhor estruturar a informação de modo que ela seja disponibilizada rápida e eficazmente.

As fontes de informações disponíveis na conjuntura atual são variadas, entretanto, o desconhecimento delas pode afetar decisivamente o curso da pesquisa. Meadows (1999) aponta que a limitação está na base do conhecimento de quem busca a informação e esse é um aspecto importante quando se trata do uso da informação para produzir novos conhecimentos.

Uma questão a ser considerada é que o quantitativo de informação disponibilizada ao pesquisador tende a ser infinitamente maior do que sua capacidade de absorção, vez que o tempo disponível para leitura e reflexão dos conteúdos tende cada vez mais a ser limitado. De acordo com Meadows (1999) se a informação desejada não estiver disponível num ponto específico do desenvolvimento da pesquisa ela perde o sentido.

A comunidade científica historicamente criou estratégias para fazer circular a informação por ela produzida. A publicização das descobertas feitas por seus membros, através de revistas científicas e de encontros periódicos entre seus pares se constitui ações importantes para disseminar as informações.

O periódico científico, nascido nas universidades européias do século XVII, desempenha papel de mais importante veículo disseminador de informações científica entre os membros das comunidades científicas na trajetória da ciência moderna. É através dele que gerações de futuros pesquisadores se mantêm informadas acerca do crescimento de sua área de atuação.

Os Anais de eventos, por sua vez, se constituem no conjunto de informações registradas que foram apresentadas nos eventos científicos. São considerados literatura

cinzenta, pois fazem parte da chamada literatura não-convencional, isto é, aquelas não disponibilizada pelos canais comerciais. São reconhecidos como uma importante fonte de informação em diversos países e por organizações científicas renomadas, pois eles apresentam informações primárias, fruto de recentes descobertas.

Esses veículos de divulgação da literatura científica são responsáveis pela disseminação das informações das diferentes áreas do conhecimento no mundo inteiro. Para Ziman (1979, p. 116) “a literatura sobre determinado assunto é tão importante quanto o trabalho de pesquisa a que ele deu origem.” Dela depende a sobrevivência de comunidades científicas, vez que é através dessas fontes que os avanços conquistados pela ciência tornam-se conhecidos pela sociedade.

2.1 Eventos científicos

O diálogo estabelecido entre os pesquisadores de comunidades científicas é essencial para o crescimento da ciência. O contato entre pares propicia a troca de idéias bem como permite a apreciação de fatos novos sobre determinadas temáticas. Da troca de experiências e idéias, surgidas do espírito inquieto dos pesquisadores emanam questões que desafiam a inteligência humana na busca de respostas para seus questionamentos. Desse movimento emerge a literatura científica que norteia os rumos de determinado campo do saber. Ziman (1979, p. 114) salienta que

Um encontro científico, como local onde se manifesta a interação social que governa o colégio invisível, é, pois, um fascinante fenômeno, pleno de significados ocultos e de rituais simbólicos. Os trabalhos, propriamente ditos, talvez não sejam tão importantes quanto as discussões informais, as conversas à hora do almoço ou no bar, as perguntas feitas pelo auditório e as observações do presidente da sessão – meios pelos quais o consenso vigente é enfatizado para os participantes da assembléia.

Os eventos científicos é um dos veículos de produção e disseminação de informações relativas ao progresso da ciência. É no espaço dos eventos que novas relações são estabelecidas entre os pares de uma determinada comunidade científica. Gomes (1981, p. 72) lembra que “congressos são estruturas formais que propiciam o encontro de pessoas com interesses comuns numa determinada área do conhecimento, com objetivo de intercâmbio e/ou comunicação.” Nesses espaços é possível visualizar o crescimento e as tendências do campo do conhecimento a ele pertencente. Os encontros científicos possibilitam a exposição e avaliação das comunicações apresentadas à comunidade científica, vez que “o trabalho

científico só tem sentido no contexto social da comunidade científica.” (ZIMAN, 1979, p. 103).

As diversas denominações para designar os eventos em que saberes produzidos por uma área específica (encontros, congressos, simpósios, seminários, mesas-redondas etc) são intercambiados e disseminados, caracteriza-se um poderoso meio de comunicação e uma fonte de informação significativa para a ciência, vez que em geral, representa o primeiro momento em que as novas idéias são comunicadas à comunidade científica.

As comunicações científicas retratam ao público alvo, estudos resultantes do processo de reflexões e/ou investigação acerca de uma temática, relatos de experiências entre outros apresentados oralmente ou na forma de pôster pelos participantes. Para Ziman (1979, p. 116)

[...] a forma pela qual a investigação é apresentada à comunidade científica, o trabalho escrito em que são comunicados pela primeira vez os resultados, as críticas subseqüentes, as citações de outros autores, o lugar que o trabalho irá afinal ocupar na mente de gerações futuras-tudo isso constitui uma parte tão importante de sua vida quanto o germe da idéia que deu origem [...]

A literatura da Ciência da Informação vem demonstrando preocupação quanto a produção e uso das comunicações científicas pelos pesquisadores da área (GOMES, 1981; MUELLER, 1995; MELLO, 1996; MACHADO, 2005; SCHMIDT; OHIRA, 2002). A ampliação de eventos ocorridos na área nos últimos anos e conseqüentemente o aumento do número de trabalhos aceitos para publicação não reflete no efetivo uso pelos membros da comunidade como demonstrou Schmidt; Ohira (2002) em estudo realizado. Parece existir uma certa desconfiança quanto a qualidade do conteúdos, ainda que, nos últimos anos, o controle de qualidade tenha sido ampliado. É possível que os pesquisadores prefiram “fontes de informações familiares e bem estabelecidas dentro da comunidade científica” (COSTA, 2000, p.99) como é o caso de livros e revistas.

Alguns autores (MIYAMOTO apud MELLO, 1996; OGAWA et. al apud MELLO, 1996) justificam tal situação, apontando problemas existentes nesse tipo de literatura, tais como: falta de rigor científico nos textos elaborados para apresentação; forma como os conteúdos são apresentados nos anais, em alguns textos completos em outros apenas resumos; limitação no número de exemplares; distribuição a um público restrito aliada a ausência de uma política de distribuição para a bibliotecas e centros de documentação de instituições produtoras de conhecimento. Essas, entre outras causas são apontadas como um fator decisivo para o pouco uso dos textos apresentados em eventos pelos pesquisadores.

Entretanto, ainda assim, parece não haver justificativa para o pouco uso dessa fonte de informação, se se considerar que o investimento para realizar um encontro entre

pesquisadores é sempre muito alto, investimentos esses tanto por parte dos produtores de conhecimento, ao comprometer tempo e recursos financeiros, quanto das próprias instituições envolvidas na realização do mesmo.

No Brasil, muito antes da CAPES divulgar o *qualis* de eventos, a maioria das entidades responsáveis pela realização de eventos da área da Ciência da Informação já vinha demonstrado o cuidado com a qualidade das comunicações a serem apresentadas, vez que estas são avaliadas preliminarmente por critérios que primam pela qualidade técnica e científica dos textos enviados para as comissões científicas dos eventos. Esse zelo visa garantir que as informações disseminadas estejam de acordo com os padrões estabelecidos por cada área, seja no que se refere à adequação aos temas definidos, seja no tocante aos conteúdos propriamente ditos.

O crescente desenvolvimento da Ciência da Informação no Brasil tem propiciado a realização freqüente de eventos para divulgar os resultados de suas pesquisas, fato que demonstra a ampliação do debate em torno de questões essenciais para a sociedade atual, revelando um amadurecimento necessário para a consolidação da área como uma ciência promissora.

No contexto atual, o advento das novas tecnologias facilitou inegavelmente o acesso à informação desejada, vez que ela pode ser adquirida sem demandar grande esforço no ato da busca, entretanto, em razão da dinâmica do fluxo informacional e, conseqüente efemeridade dos documentos eletrônicos, é comum que a massa documental veiculada pelas fontes eletrônicas tenha prazo de validade definido. Nessa perspectiva, estão inclusos o conjunto de informações geradas pelas reuniões científicas (anais, resumos, atas, etc). No caso específico das comunicações científicas, estudos de Ohira (2000) e de Schmidt (2002) evidenciam “que este tipo de comunicação é abundante e bem considerada como produção científica, mas é pouco utilizada como fonte para a produção científica.” (SCHMIDT; OHIRA, 2002, p.88). Em outra investigação, Favato e Godinho (2005) detectam um percentual baixíssimo de utilização dessas fontes na produção científica da área de Letras. Tais investigações reforçam a necessidade de conhecer os fatores que dificultam a utilização desse material bibliográfico na tentativa de criar alternativas que venham melhorar a disseminação, o acesso e conseqüente uso das informações oriundas dos eventos científicos.

Essas fontes primárias de informação tornam-se difíceis de serem acessadas e utilizadas em decorrência da dificuldade de localização pós evento, vez que a disponibilização na rede quase sempre é por pouco tempo, ficando a informação restrita aos participantes do evento. Tal situação cria uma lacuna no acesso a conhecimentos relevantes e atuais, vez que, a

grade maioria dos trabalhos apresentados é resultante de pesquisa e, entretanto, é pouco utilizado pelos pesquisadores no processo de produção de novos conhecimentos.

3 METODOLOGIA

A pesquisa, na qual se buscou evidenciar o uso das comunicações científicas pelos alunos concluintes dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia do Instituto de Ciência da Informação/UFBA na elaboração de seus trabalhos acadêmicos, se caracteriza como de cunho exploratório-descritivo, vez que além de proporcionar maior familiaridade com o problema, descreve aspectos relevantes para a compreensão do objeto investigado. (LAVILLE; DIONNE, 1999).

A população foi composta por 41 alunos prováveis concluintes dos cursos investigados (26 de Biblioteconomia e 15 de Arquivologia), de acordo com listas oferecidas pelos Colegiados dos respectivos cursos. Desse total, foi realizada uma amostra intencional, cujo critério adotado foi o da acessibilidade dos sujeitos, totalizando 24 participantes (12 de Biblioteconomia e 12 de Arquivologia).

Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado, contendo 12 questões, sendo seis e seis fechadas, norteadas pela literatura vigente que versavam sobre o acesso e uso de comunicações científicas apresentadas em eventos, formas de acesso, formato utilizado bem como suas percepções acerca dessa fonte de informação. Além desse instrumento, foram analisadas 21 TCCs dos concluintes do curso de Biblioteconomia, na tentativa de identificar nesses trabalhos, referências relativas a trabalhos de anais dos eventos da Área da Ciência da Informação. Não foi possível analisar os dados oriundos das monografias dos concluintes de Arquivologia nesse estágio da pesquisa, pois essas são apresentadas publicamente, e em razão do tempo que é dado ao aluno para possíveis correções apontadas pelas bancas examinadoras, ainda encontram-se com seus autores, não estando disponível, portanto para avaliação.

A aplicação dos questionários ocorreu presencialmente e por e-mail, tendo uma taxa de retorno significativa em cada curso. A taxa de retorno ultrapassou 50%, percentual que é considerado válido pela literatura.

Na análise dos dados foram elaboradas categorias temáticas que facilitaram a interpretação das informações advindas dos instrumentos utilizados. Para tanto, adotou-se uma análise quanti-qualitativa, vez que algumas informações coletadas possibilitaram a mensuração dos dados, os quais foram apresentados na forma de gráficos, quadros e alguns tratados percentualmente.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por se tratar de um estudo que visa investigar o uso de comunicações apresentadas em eventos por estudantes concluintes da graduação de Biblioteconomia e Arquivologia na elaboração dos trabalhos acadêmicos, se buscou compreender qual a percepção que os participantes têm acerca dos eventos científicos da Ciência da Informação quanto ao conhecimento sobre eles, uso dos textos oriundos de eventos durante produção acadêmica, dificuldades no acesso bem como a participação nos mesmos no encontros da área.

Ao se investigar o grau de conhecimento nos sujeitos relativo aos principais eventos da área, os dados evidenciaram que 100% dos participantes de Biblioteconomia e 92% dos de Arquivologia tem pleno conhecimentos dos encontros científicos de suas respectivas áreas. O gráfico 1 evidencia que o CIFORM representa o mais conhecido entre os estudantes de ambos os cursos, seguido do ENEBD e SNBU para os alunos de Biblioteconomia e ENEARQ e CONG. BRAS. DE ARQUIVOLOGIA para os alunos do curso de Arquivologia. Vale destacar que os Encontros de Estudantes se constituem espaços relevantes para discussão de questões relacionadas às áreas de atuação pelos alunos.

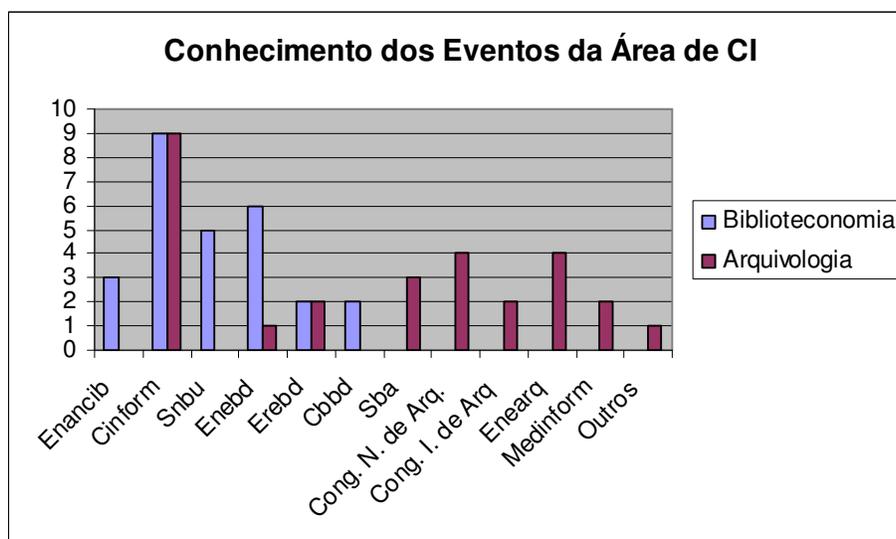


Gráfico 1 – Eventos conhecidos pelos alunos concluintes participantes da pesquisa

Considerando que o nível de conhecimento sobre encontros científicos como um todo foi satisfatório entre os discentes investigados, pode-se inferir que esses futuros profissionais têm clareza da existência desse espaço de troca de informação entre os pares de sua comunidade científica. O gráfico 1 evidencia que o conhecimento dos futuros pesquisadores,

cerca do ENANCIB é muito baixo. Este dado é preocupante, face à importância desse evento para a divulgação das pesquisas da Ciência da Informação no Brasil. Por outro lado, o alto grau de conhecimento sobre o CINFORM, talvez esteja atrelado ao fato de que este evento ocorre anualmente no local onde foi realizada a pesquisa.

Buscando compreender a percepção dos participantes acerca importância das informações veiculadas nesses eventos, questionamos sobre a relevância destas para a elaboração dos trabalhos acadêmicos. Os dados demonstraram que 83% dos formandos de Biblioteconomia e 100% dos de Arqueologia consideraram relevantes as informações advindas dos textos apresentados em encontros científicos para elaboração de seus trabalhos acadêmicos. Os motivos que tornam essa informação importante, segundo os participantes são apresentados no quadro 1:

BIBLIOTECONOMIA	ARQUIVOLOGIA
<ul style="list-style-type: none">• Heterogeneidade e interdisciplinaridade de temáticas• Atualização da informação	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar referencial teórico• Conhecimento complementar• Conhecimento comprovado• Fonte de pesquisa• Estudos mais recentes

Quadro 1 – Importância da informação de anais na elaboração de trabalhos acadêmicos

A pesquisa identificou que essa percepção positiva sobre os eventos têm relação direta com a prática docente, vez que 92% dos alunos de Biblioteconomia e 83% dos de Arquivologia informaram que seus professores fizeram comentários sobre essa fonte de informação no decorrer dos respectivos cursos. Além disso, 58% dos alunos de Biblioteconomia e 67% dos de Arquivologia relataram que receberam instruções de seus professores orientadores de TCC na busca de informações nos anais.

Considerando que os envolvidos nesse estudo são alunos em fase final de curso e que um dos requisitos para conclusão é a elaboração do TCC, foi investigado o uso efetivo de trabalhos apresentados em evento como fonte de informação durante a elaboração da monografia.

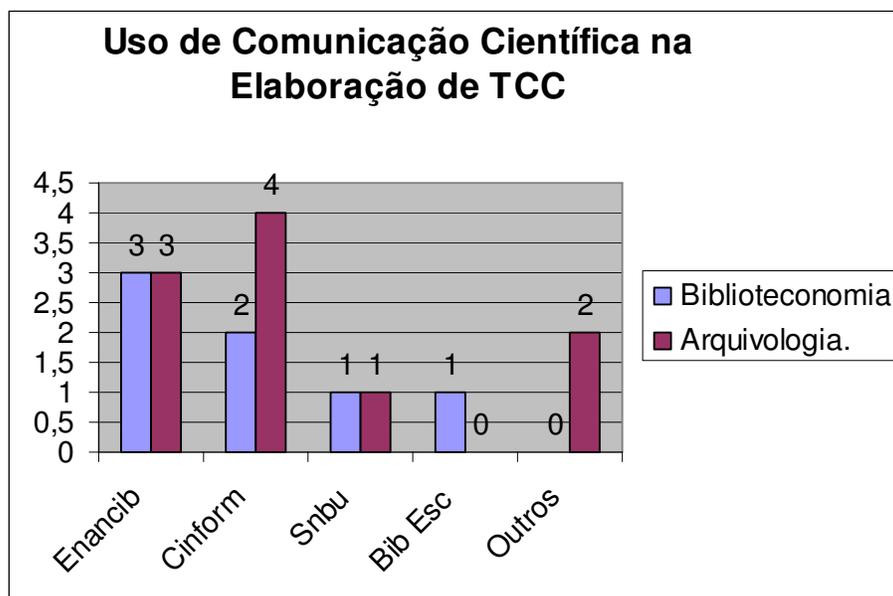


Gráfico 2 – Uso de trabalhos apresentados em eventos na elaboração do TCC.

O gráfico 2 demonstra o uso de conteúdos apresentados nos encontros científicos pelos graduandos das duas áreas investigadas, sendo que 67% dos concluintes de Biblioteconomia e 100% dos de Arquivologia responderam afirmativamente quanto a utilização desse material. Diante dessa informação, se buscou verificar a presença de referências oriundas de textos publicados nos anais nas monografias dos participantes da investigação, relativas ao primeiro semestre de 2009. A análise de 21 TCCs dos alunos concluintes de Biblioteconomia demonstrou que 43% das monografias apresentam entre 1 e 3 obras referenciadas dentre os 8 eventos identificados. Esse dado fica um pouco distanciado do resultado obtido na aplicação dos questionários, onde 67% dos alunos de Biblioteconomia admitiram o uso dessa fonte de informação nos TCCs.

Do quantitativo dos eventos citados nas monografias (8), verificou-se o CBBB (50%), seguido do SNBU e do CIFORM, ambos com 25% foram os eventos mais referenciados por esses usuários. Os demais (SEMINÁRIO DE BIBLIOTECA ESCOLAR, ENANCIB, ENAPAD, SEMINÁRIO DE ONTOLOGIA NO BRASIL E SEMINÁRIO DE DIVERSIDADE CULTURAL E INFORMAÇÃO) contabilizaram apenas 12,5%, fato que pode ser explicado em parte, face a peculiaridade do tema tratado, mas que no entanto não se justifica, considerando que o ENANCIB, por exemplo possui Gts que tratam de temáticas diversas.

Os dados demonstraram que os participantes utilizam vários recursos para acessar os conteúdos oriundos dos encontros científicos, sendo a internet o meio mais utilizado (50%),

seguido da biblioteca. Vale ressaltar que professores e colegas foram também citados como possibilidade de obtenção dos conteúdos. Quando questionados sobre o formato mais utilizado para acessar a informação, a pesquisa revelou que os alunos de Biblioteconomia usam tanto o formato impresso quanto o *on-line* na mesma proporção, enquanto que os de Arquivologia preferem o *on-line*. Esse resultado retrata as mudanças no processo de acesso da comunicação científica, vez que vivemos num momento de transição, do impresso para o eletrônico. Segundo Costa (2000, p. 98) “a coexistência dos meios impresso e eletrônico constitui, de fato, o novo paradigma no sistema de comunicação científica [...]”

Avaliou-se ainda a existência de dificuldades no acesso e uso de informações dessa fonte de informação no ato da elaboração de seus trabalhos acadêmicos. Do total de 24 participantes, apenas 2 (1 de cada curso) informaram sentir dificuldade de localização e acesso, alegando a falta de disponibilização dos anais, principalmente no meio eletrônico.

Estranhamente se 92% consideram a inexistência de dificuldade no acesso, pode-se inferir que seja que o baixo uso de comunicações apresentadas em eventos esteja relacionado a concepções de que os conteúdos não sejam relevantes para seus usuários, ainda que, na maioria das vezes, sejam resultantes de pesquisa. Tal informação contradiz a literatura, vez que como os anais são considerados fontes primárias de informação, englobando-se na categoria de literatura cinzenta (POBLACION, 1992), e como tal, apresenta, dentre as várias características pertinentes a esse tipo de literatura, a dificuldade de acesso e localização da referida fonte. (MELLO, 1996).

Diante desses dados, se buscou identificar entre os concluintes, os anais mais acessados por eles durante a produção de seus trabalhos acadêmicos, durante os respectivos cursos. O gráfico 3 apresenta os diferentes eventos utilizados pelos concluintes para elaborar seus trabalhos acadêmicos:

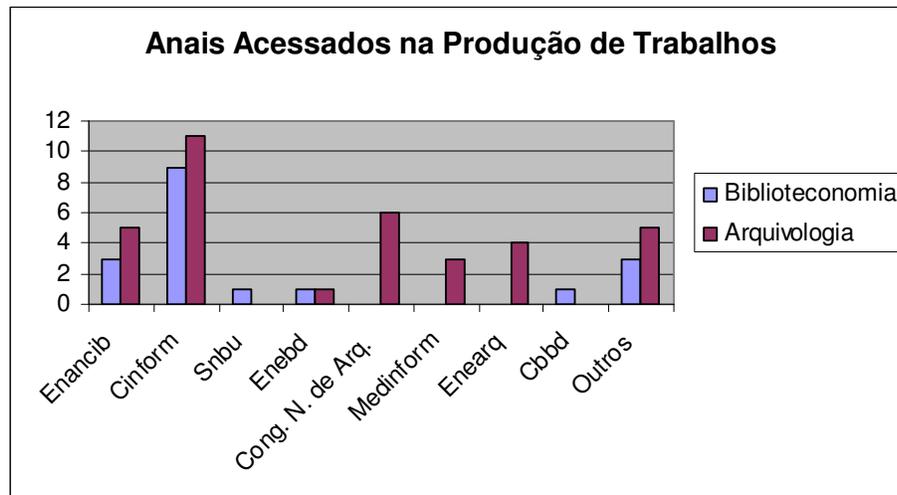


Gráfico 3 – Anais acessados durante a elaboração de sua produção acadêmica

Foram identificado 6 diferentes eventos de Biblioteconomia e 7 de Arquivologia. Os anais mais acessados foram os do CIFORM por 75% dos alunos de Biblioteconomia e 92% dos alunos de Arquivologia, seguido do ENANCIB com 25% e 42% respectivamente. É possível que esta atitude esteja relacionada ao fato de que o CIFORM é um evento local, que ocorre há quase uma década, tendo, portanto, uma facilidade maior de acesso as informações. Observou-se que, 60% dos alunos de Arquivologia acessam o Congresso de Arquivologia. Os dados demonstraram também que os alunos de Arquivologia acessam um numero maior de textos de eventos relativos à sua área de conhecimento. Um fato curioso é que o MEDIFORM, evento realizado pela primeira vez em Salvador em 2008 é citado por 25% dos alunos de Arquivologia, denotando que é um evento promissor para a área. Uma questão importante é que, apesar de o ENANCIB ser o principal evento divulgador de pesquisas na área da Ciência da Informação, bem avaliado pela CAPES, este não é o mais acessado pelos alunos nem na produção de trabalhos acadêmicos nem no momento de produzir sua monografia de conclusão de curso.

É possível considerar que alguns fatores podem interferir no efetivo uso das informações resultantes das comunicações científicas por estudantes de Biblioteconomia e Arquivologia do Instituto de Ciência da Informação da UFBA já que alguns dados são contraditórios, ainda não revelados nessa pesquisa.

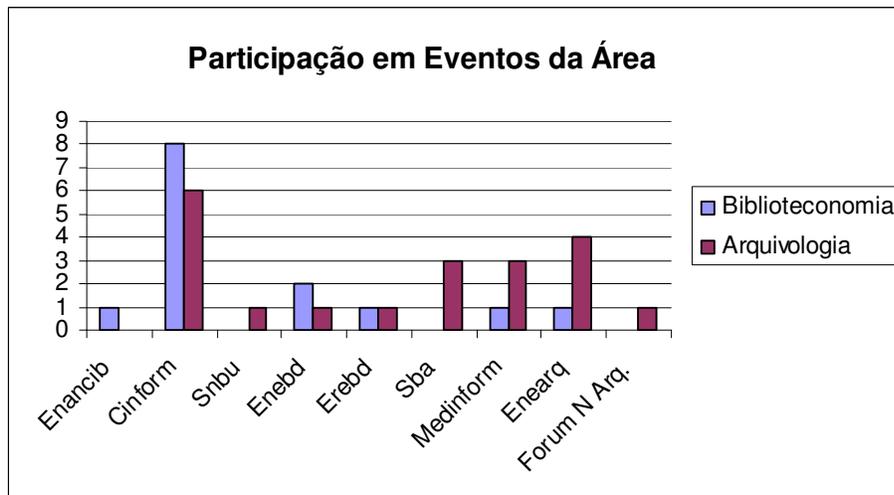


Gráfico 4– Participação dos graduandos em eventos da área da Ciência da Informação

A participação de profissionais nos encontros relacionadas à sua área de formação é importante, considerando que é nesses locais que se tem conhecimento do desenvolvimento da área, das novas ideias e dos relatos de experiências nacionais e internacionais. Ziman (1979, p. 144) esclarecer que

O cientista comparece a um congresso não tanto para ser informado com antecipação de alguma importante descoberta, ou para receber pequenas fatias de saber, quanto porque tem nessa ocasião oportunidade de conversar com os colegas, de ouvir informalmente sua opinião sobre várias questões obscuras – opiniões essas que eles talvez hesitem em publicar – e de saber das grandes autoridades científicas qual o seu ponto-de-vista sobre a ‘atual situação desse ofício’.

Em razão disso, a pesquisa averiguou a participação dos futuros profissionais das áreas investigadas. Os dados revelaram que 75% dos graduandos de Biblioteconomia e 67% dos de Arquivologia responderam afirmativamente acerca de sua participação em eventos das respectivas áreas. O gráfico 4 evidencia os eventos com maior participação dos concluintes de 2009.1, havendo uma leve acentuação dos alunos de Arquivologia. Lamentavelmente, a participação no ENANCIB foi insignificante, ainda que esse evento tenha sido realizado em Salvador recentemente (2007), só foi registrada uma participação. Pode-se inferir que talvez o baixo índice esteja relacionado à dificuldade de participação do estudante em razão do custo. Esses resultados demonstram que os futuros profissionais da informação têm participação significativa, embora a concentração maior esteja voltada a um evento localizado, perdendo dessa forma a oportunidade de ampliar seus conhecimentos como também de manterem-se atualizadas em temáticas que porventura não tenham sido contemplados no encontro local.

Uma vez constatada a presença dos concluintes nos eventos, se buscou identificar a participação deles como apresentadores de trabalhos. Do total de 24 participantes da pesquisa (12 de Biblioteconomia e 12 de Arquivologia), 75% de Biblioteconomia e 92% dos de Arquivologia respectivamente responderam negativamente a essa questão. Apenas 3 alunos apresentaram trabalhos em eventos, sendo 2 de Biblioteconomia¹ (com 3 apresentações) e 1 de Arquivologia² (com 4 apresentações). A participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação científica poderá mudar tal situação, vez que só com essa iniciativa é possível incentivar a participação de aluno como apresentador de trabalhos científicos e não como meros espectadores. É dessa iniciativa que a Ciência da Informação poderá renovar e ampliar seu quadro de pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de comunicação do conhecimento científico só será consolidado quando o produto das pesquisas e demais fontes de informação forem amplamente divulgados. Possibilitar o acesso amplo e irrestrito ao conhecimento produzido, ainda é um desafio enfrentado pela comunidade científica de diferentes áreas do saber. Um maior acesso às informações desejadas pelo pesquisador no percurso de uma investigação científica refletirá na qualidade final dos resultados alcançados em seus estudos. Municar os usuários de recursos informacionais diversificados possibilitará uma riqueza de conhecimentos que será imprescindível ao pesquisador durante o processo de reflexão na sua ação de estudo, pesquisa e criação de conhecimento.

Diante disso, ao investigar o uso das comunicações científicas oriundas dos encontros da área da Ciência da Informação pelos concluintes dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia, essa pesquisa demonstrou que quanto maior o conhecimento das fontes disponíveis, maior a possibilidade de o usuário diversificar seu repertório informacional. A constatação de que o uso das comunicações veiculadas nos eventos ainda é tímido pelos discentes de Biblioteconomia em suas monografias de conclusão de curso demonstra que se faz necessário investir em ações específicas que propiciem maior utilização dessas fontes.

A divulgação dessas fontes por parte das instituições e o incentivo dado pelos docentes durante sua prática pedagógica pode ser uma atitude fecunda para ampliar o grau de conhecimento desses conteúdos, resultando, conseqüentemente num maior uso. Em vista disso, a disponibilização dos trabalhos apresentados em eventos através de repositórios

¹ Eventos: SNBU, CIFORM E SEMINÁRIOS ESTUDANTIL DA UFBA

² Eventos: SNBU, CIFORM, ENEBD, SBA

institucionais pode minimizar o problema da dificuldade de acesso apontada, especificamente na literatura da Ciência da Informação.

**COMMUNICATIONS SCIENTIFIC EVENTS: access to and use of information
published in Annals of the area of Information Science.**

ABSTRACT

This paper addresses the use of scientific communications by last-year graduate students in Library Science and Archivology field at the Federal University of Bahia, in the development of their academic works, especially in TCC (work of conclusion of course). This research aimed to identify and analyze the access and use of communications in the field of information science by undergraduate students, monitoring the real use of information published in the Annals of different events in this area. The methodological approach is characterized by a quantity-quality search type. The instrument of data collection used was a questionnaire, consisting of both open and closed questions. In addition, an analysis was made of the monographs of some students, in an attempt to find evidence to confirm the data obtained in the questionnaires. The population surveyed was in an amount of 41 graduates in the first half of 2009, taking as parameter the lists provided by the collegiate of courses. From those that amount, we take a sample selected under the criterion of accessibility of the participants, being 12 students of Library Science and 12 students of Archivology. The results have showed that the event papers are rarely used by the students of the courses investigated, even though they have knowledge about the existence of such source and have an effective participation in events held throughout the area, including as presenters of papers also.

Keywords: knowledge production. Scientific communications. Sources of information. Use of information.

REFERÊNCIAS

COSTA, Sely M. S. Mudanças no processo de comunicação científica: o impacto do uso das novas tecnologias. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; PASSOS, Edilenice. (Orgs). **Comunicação científica**. Brasília: Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, 2000. p. 95-105.

FAVATO, Vânia A. M.; GODINHO, Pedro H. Aspectos da cienciometria aplicados a um estudo de caso: área de Letras. **Transinformação**, n. 17, n. 3, p. 285-292, set./dez. 2005.

GOMES, Hagar E. Como vai o sistema de comunicação na Ciência da Informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 71-73, 1981.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MACHADO, Raymundo das N.; MEIRELLES, Rodrigo F. Produção científica dos docentes da Universidade Federal da Bahia da área de filosofia e ciências humanas no período de 1995-1999, Universidade Federal da Bahia. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 169-179, maio/ago.2005.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MELLO, Lina L. C. C. De. Os anais de encontros científicos como fontes de informação. **R. Bibliotecon. Brasília**, v. 20, n. 1, p. 53-68, jan./jun. 1996.

MUELLER, Suzana. P. M. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. R. esc. **Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 63-84, jan./jun. 1995.

OHIRA, Maria L. B.; SILVEIRA, Celoi L. da; MARTINEZ, Priscila A. Contribuição da revista ACB - biblioteconomia em santa Catarina enquanto fonte de pesquisa (1996-1999). **Revista ACB**, Florianópolis, v. 5, n. 5, 2000.

POBLACIÓN, D. A. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 243-246, set./dez. 1992.

SCHMIDT, Luciana; OHIRA, Maria L. B. Bibliotecas virtuais e digitais: análise das comunicações em eventos científicos (1995/2000). **Revista ACB**, Florianópolis, V. 7, n. 1, 2002.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. São Paulo: Itatiaia, 1994.